Soníferas ilhas

Três fins de mundo para (poucos) hóspedes que buscam o isolamento com (muito) conforto e contato com a natureza extrema

POR **DÉCIO GALINA**

Pater Noster, Ilha Hamneskär, Suécia

As ondas que batem sem piedade nos rochedos da ilha Hamneskär desde sempre fizeram os marinheiros engolirem seco e entoarem um pai-nosso ao se aproximarem dos recifes desse turbulento canto do Mar do Norte, que banha a costa oeste da Suécia, ao norte de Gotemburgo (de onde sai o helicóptero para o hotel). Pater Noster, em latim, batizou o farol erguido ali em 1868. Famílias de faroleiros se revezaram por quase 110 anos, dando as vidas para a manutenção do farol. Pater Noster agora é nome de um hotel boutique de nove quartos, com restaurante especializado em frutos do mar frescos, bar e um café ao ar livre – e põe ar livre nisso.

A parte interna merece adjetivos positivos contundentes, uma vez que tem a assinatura do Stylt, premiado escritório de design sueco. De inspiração marinha, móveis rústicos ornam com papéis de parede e gravuras de arte. "Em 30 anos no setor, nunca vi um destino tão único", disse o fundador da Stylt, Erik Nissen Johansen. "Localização remota, natureza intocada, uma história emocionante e, agora, um hotel de luxo discreto."

Além de ficar hipnotizado pelos visuais enquadrados pela janela do hotel, os hóspedes têm tempo para pescar em alto-mar, aprender a velejar, mergulhar – ou apenas meditar no farol. (*paternoster.se/en/*)

Explora Rapa Nui, Ilha de Páscoa, Chile

Os 900 moais espalhados pelos 166 km² da Ilha de Páscoa (metade de Ilhabela) nos confins do Oceano Pacífico são a alma do lugar habitado mais isolado do planeta – a ilha mais próxima é Pitcairn, a 2.250 quilômetros. De origem polinésia, Rapa Nui virou território chileno em 1888. Os 5 mil habitantes vivem em Hanga Roa, o vilarejo da ilha. O hotel Rapa Nui – do Explora – fica a 8 km do centro: quer dizer, ele é afastado na ilha mais afastada do planeta. São 30 rotas de exploração, entre caminhadas, bike, snorkeling, sempre roteiros que valorizam a cultura e a história locais. (*explora.com/pt-br/ilha-de-pascoa*)

Otahuna Lodge, Ilha do Sul, Nova Zelândia

Se a Nova Zelândia é longe, a Ilha Sul é mais. Mas, se busca um fim de mundo com o selo Relais & Châteux, vale a viagem de meia hora ao sul de Christchurch. São sete suítes no Otahuna Lodge, mansão vitoriana de 1895, que esse ano celebra 125 anos. É a maior residência particular histórica do país, cercada por jardins de sonho. Quatro tours de helicóptero garantem imagens inesquecíveis. Golfe, fly-fishing e visita aos vinhedos de Waipara (excelente Pinot Noir) completam a rotina de quem se isola nessa borda do mapa-múndi. (*otahuna.co.nz/*)

FOTOS: DIVULGAÇÃO